

Outubro - 1973

MINUTO DE ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS SOCIOS FUNDADORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TOXICOLOGIA, REALIZADA EM DIAS DE OUTUBRO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E TRÊS - ÀS 20.30H (Vinte e trinta) horas no Instituto Oscar Freire na Rua Teodoro Sampaio 155 em São Paulo.

Dando início aos trabalhos assume a Presidência da mesa - para abertura da sessão, DR WALDEMAR DE ALMEIDA, que fazendo uso da palavra propõe a seguinte ordem do dia.

- 1) EXPOSIÇÃO DO DR E. SALAZAR - Para Relatar a fundação da Sociedade Brasileira de Toxicologia.
- 2) Congresso Latino Americano de Toxicologia em 1975.
- 3) Estatutos da Sociedade Brasileira de Toxicologia
- 4) Proposta para eleição de Diretoria
- 5) Eleição da Diretoria
- 6) Posse da Diretoria.

Continuando a fazer uso da palavra o Dr Waldemar disse que a

a Sociedade Brasileira de Toxicologia foi fundada em Pelotas em 1972 e a organização dos estatutos da Sociedade foi feita em Pelotas por um grupo liderado pelo Dr. Salazar.

Durante a abertura dos trabalhos o Prof. Shilling, do Rio Grande do Sul - pediu a palavra - por questões de ordem para dizer que "A Sociedade Brasileira de Toxicologia já estava constituída".

A seguir o Dr. E. Salazar pediu a ~~palavra~~ PALAVRA e disse que "A Sociedade Brasileira de Toxicologia não tem a Diretoria constituída".

O Presidente da seccção - Dr. Waldemar de Almeida solicitou ao Dr. E. Salazar que historiasse a fundação da Sociedade Brasileira de Toxicologia, resumo para que fosse feito um breve resumo.

O Dr. E. Salazar referiu que a Assembleia que criou a Comissão de Termos do Rio Grande do Sul por idealizá-lo em 10 de Agosto de 1972 na Faculdade de Agronomia de Pelotas durante o Encontro Regional dos estudos sócio-biológicos, onde estiveram presentes 140 pessoas aproximadamente, foi fundado o "Centro de estudos de Toxicologia" devidamente registrado.

Continuou dizendo que "Em 18 de agosto de 1972, fundou-se a Sociedade Brasileira de Toxicologia e na oportunidade pediu aos especialistas de todo Brasil que colaborassem para elaborar o Estatuto da Sociedade.

A seguir Dr. Aimar Batista Prado Prof da faculdade de farmacia de Ribeirão Preto - fala sobre as necessidades legis para formar uma Sociedade de caráter Científico no Brasil.

- 1) ATA de fundação
- 2) Estatutos Aprovados.
- 3) Diretoria eleita.

Propõe a seguir a discussão dos estatutos para ser Aprovado pela Assembleia e eleição de Diretoria.

A seguir o presidente de Secção Dr. Waldemar de Almeida propõe a leitura dos Estatutos da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A Prof Ester Louca de Moraes - prof de Toxicologia da faculdade de farmacia de USP - pede a palavra para que seja definido o conceito de Toxicologista a fim de que se saiba quem são os participantes da Sociedade.

O Prof Aimar Prado a partou dizendo "que a sociedade deve ser aberta a todos os que trabalham no campo de Toxicologia".

A seguir a Dra. Loggia Cavaliro Prof de

Toxicologia na Faculdade de Farmacia do Maranhão - São Luís. - propõe que fosse lida a ATA de fundação da Sociedade Brasileira de Toxicologia para conhecimento da Assembleia geral.

O Dr. E. Salazar se propõe a ler a ata de fundação da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

"AS vinte horas do dia vinte e cinco do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e dois, na Faculdade de Direito de Pelotas, fundou-se a Sociedade Brasileira de Toxicologia".

A seguir o presidente da sessão põe em discussão a Ata após a sua leitura pelo Dr. E. Salazar que havia estado nas autoridades presentes à aquela assembleia. Todos os aqui compareceram a sessão de fundação de sociedade que fizeram uso da palavra aplaudiram a ideia de se formar a Sociedade Brasileira de Toxicologia.

O Dr. Moisés Feldmann - do Rio de Janeiro - pergunta "quais estados estiveram presentes à reunião de fundação de Sociedade Brasileira de Toxicologia".

A resposta foi dada pelo Dr. E. Salazar que esteve todos os estados presentes à reunião. Após a discussão da Ata o Dr. Presidente propõe a votação, sendo lida a ata de fundação aprovada pela maioria ^{absoluta} dos participantes da assembleia geral.

A seguir o Dr. Aimar Prado se propõe a ler os estatutos da Sociedade Brasileira de

toxicolope para resumir os seus mais impor-
tantes e submetê-los A Apreciação da Assem-
bléia geral.

A presidente autouza e o Dr Aima faz
Comentários sobre o estatuto e propõe a
mudança no Capitulo em que faz refe-
rencia aos "fins lucrativos" - propondo que seja
encluido o termo "eventuais". Propõe que o
Presidente e membros da Diretoria sejam
eleitos pela ASSEMBLÉIA, propõe que a
Redacção final dos Estatutos fique a
cargo da diretoria eleita, propõe ainda
que a Assembléia geral de voto de con-
fiança à Diretoria eleita para elaborar
a redacção definitiva dos estatutos da
Sociedade Brasileira de Toxicologia. A
seguir deve que não pleiteia cargo na
diretoria da Sociedade Brasileira de Toxic-
logia.

A materia proposta pelo prof Aimar
Grado foi posta em discussão e a seguir
em votação. Tendo sido aprovada pela
Assembléia geral.

A seguir a Prof Ester Fonseca de Moraes
pede a palavra para dizer que não tem
sentido a sociedade brasileira de toxicolo-
gia ter vinculo permanente com (ESP) o
Centro de Estudos de Toxicolope do Rio
Grande do Sul.

A matéria é posta pelo Sr Presidente em
discussão. A seguir em votação, tendo
sido aprovada pela Assembléia geral.

O prof Aima Grado pede a pala-

na para dizer que os estatutos da Sociedade Brasileira de Toxicologia devem seguir os moldes da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência. Bastaria possuí-los:

- 1) Ata de fundação
- 2) Ata eleição da diretoria com o número de votos.
- 3) Ata de aprovação dos estatutos.

A matéria é posta em discussão e a seguir em votação tendo sido aprovada pela Assembleia Geral.

A seguir o Dr. Augusto Pereira do Instituto Biológico de São Paulo, propõe que os membros desta Assembleia Geral sejam considerados sócios fundadores da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A matéria é posta em discussão e a seguir em votação, tendo sido aprovada por unanimidade de parte da Assembleia Geral.

O Dr. José Américo Santos da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, propõe uma chapa para eleição da diretoria da Sociedade Brasileira de Toxicologia a ser aprovada pela Assembleia Geral.

A CHAPA apresentava como candidato a presidente o Prof. Dr. Samuel Schwartzman e como candidato a vice-presidente Prof. Ester Fouzeca de Moraes - ambos da USP.

A seguir o Dr. Milton Guerra pede a palavra para indicar outra chapa.

O Sr Presidente da Secção suspende os trabalhos por 20 (vinte) minutos a fim de que outras chapas possam ser articuladas.

Após o intervalo o Sr Presidente reane os trabalhos para ser realizada a eleição de nova diretoria.

Inicialmente, suscitou-se a discussão do método de votação.

- 1) votação em chapas
- 2) votação em nomes individuais

Para os cargos

Por decisão da Assembleia Geral foi aprovada a votação em chapa completa.

Havia duas chapas ditas I e II.

A chapa nº I teve 34 votos e a chapa nº II teve 19 votos.

É a seguinte a Diretoria eleita pela Assembleia Geral em 02. 10. 73.

| | |
|------------------|-----------------------------------|
| Presidente: | Prof Dr Samuel Schwartzman |
| Vice-Presidente: | Prof Dra Esther C. Fonseca Moraes |
| 1º Secretário: | Prof. Dr Bernardo Bedrikow. |
| 2º Secretário: | Dr Carlos Roberto N. da Rocha |
| 3º Secretário: | Dr Flavio Rodrigues Riga |
| 1º Tesoureiro: | Dr Luis Marques de Sá |
| 2º Tesoureiro: | Dra Walkyria H. Sara |

Após a eleição da Diretoria da Sociedade Brasileira de Toxicologia, pela Assembleia Geral o Dr Waldemar de Almeida, presidente dos trabalhos passa a presidência da Secção para o Prof Samuel Schwartzman.

A seguir o presidente eleito pela Assembleia Geral dá posse aos demais membros eleitos da Chapa.

O presidente eleito fala sobre o Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

O Dr. E. Salazar pede a palavra para dizer que a entidade já fora estabelecida e acrescentou que algumas personalidades da vida política brasileira já receberam o título de Sócio Benemérito da Sociedade de Brasileira de Toxicologia.

O Dr. Waldemar de Almeida pede a palavra para dizer que não concorda que uma sociedade de caráter científico dê títulos de sócios para pessoal não técnico.

A seguir propõe que somente a Assembleia Geral possa dar títulos de sócios beneméritos.

O presidente põe a matéria em discussão. A seguir em votação. Tendo a proposta do Dr. Waldemar de Almeida sido aprovada pela Assembleia Geral.

O Dr. J. Schilling pede a palavra para sugerir que seja colocado em Ata desta Assembleia Geral votos de Colegas filiações pelo trabalho desenvolvido pelo Dr. E. Salazar em Pelotas.

A sugestão foi aceita pela assembleia geral e aprovada com aclamação.

por palavras.

NÃO havendo mais quem quisesse
fazer uso da palavra o Sr. Presidente
se considerou terminada a Sessão, e
anotou e secretariou a presente Reunião
CARLOS ROSENTO NOGUEIRA da UMOHA,
L. UMOHA.

Prof. Dr. Samuel Schwartzman - Presi-
dente da Sociedade Brasileira de Taxico-
logia, ~~Fam. F.~~
COM

~~Adm. Ant. Almeida~~

~~Stano Rodrigues Pze.~~

x Walfrida Faria
~~UmoHa~~

Eniz Marques de Sá

UmoHa